

REPUBLICA

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO CATHARINENSE

ANNO XIV

FLORIANÓPOLIS

Sexta-feira, 16 de Maio de 1919

SANTA CATHARINA

NUM. 183

AS CONDIÇÕES DA PAZ IMPOSTAS PELOS ALLEMÃES

A passagem dos títulos da dívida do Brazil para os Estados Unidos. Uma medida que provoca louvores da imprensa.

Uma entrevista do general Ludendorf.—O governo alemão repelle o Tratado da Paz.—O intercambio intellectual entre paranaenses e catharinenses. Manifestações de sympathia.—Uma collectanea preciosa.

O repatriamento dos ex-tripulantes dos navios confiscados. A opinião dos Ministros da Marinha e das Relações Exteriores.

O TRATADO DA PAZ

Foi, ha dias, entregue aos delegados allemães o tratado da Paz. E' o seguinte o resumo nas condições impostas á Alemanha:

—No prazo de dois meses, contados da assignatura do tratado da paz, as forças militares da Alemanha serão reduzidas a uma infantaria de 70.000 homens e uma cavallaria de 30.000 e o total dos officiaes não excederá de 4.000;

—será permitido o recrutamento de voluntarios se os armamentos da Alemanha forem estritamente limitados;

—todas as obras fortificadas a cinco milhas do limite do Reno serão desarmadas e manteladas;

—as forças navias allemãs, ao terminar o alludido prazo de 2 meses, não deverão comprehender nenhum submarino e não deverão exceder de seis cruzadores de combate, seis cruzadores ligeiros, sete destroyers e vinte torpedeiros;

—todos os demais navios de guerra deverão ser retirados do serviço armado e serão convertidos em navios mercantes;

—as tripulações dos navios de guerra não deverão exceder de 15.000 homens, dos quaes 1.500 poderão ser officiaes inferiores;

—todas as obras militares navias de Holloland serão destruidas. O canal de Kiel será aberto para a livre navegacao dos navios mercantes de todas as nações que estejam em paz com a Alemanha, em completa igualdade de condições;

—a Alemanha poderá ter, até o dia 10 de Outubro vindouro, no maximo, um aeroplano, empregado no serviço de posta ás zonas submarinas;

—depois desse dia não poderá possuir nenhuma força militar aerea e não será permitida a existencia de nenhum aerodromo, dentro da zona de 150 kilometros de largura ao longo das fronteiras da Alemanha e no interior;

—o campo de avião existente deverão ser destruidos e arados;

—se alludidos accusados criminaes te o ex-impador Guilherme segundão, não por actos punidos pela lei criminal mas sim pelos crimes commettidos contra a moralidade internacional e contra a humanidade dos tratados;

—será organizado um tribunal especial afim de processal-os;

—as potencias aliadas e associadas poderão á Hollanda a entrega do ex-impador, bem como as potencias associadas de haverem violado as leis e os usos da guerra, para que sejam submettidos a julgamento nos tribunales militares aliadas;

—a Alcinia Lorena será devolvida á França, assim como as jazidas carboníferas da bacia do Sarve;

—o governo do distrito do Sarve será confiado a uma commissão de cinco membros da Liga das Nações, e, decorrido o prazo de quinze meses, o povo decidirá, por quem do seja o governo, se pela Liga das Nações, pela França ou pela Alemanha;

—caso elle se pronuncie a favor da Alemanha, esta commissão se tornará carboníferas, petroleos e ferro;

—a Franca terá a passagem do Danubio, a qual será convertida em uma canal livre;

—o publico decidirá o destino definitivo do Schleswig;

—a Alemanha será chamada para renunciar em favor das cinco potencias aliadas, todos os direitos e titulos sobre as possessões que tinha no ultra-mar;

—a maior parte dessas possessões será administrada por membros da

Liga das Nações, o qual será confiado algumas grandes potencias colonias doras;

—a Alemanha renunciará a todos os privilegios e direitos derivados dos tratados e accordos celebrados no imperio de Marrocos, os quaes serão abolidos;

—quinze cabos submarinos allemães serão postos á disposição dos governos aliados e associados;

—enquanto não se estabelecerem todas as reclamações dos paizes alludidos, a Alemanha pagará 1.000 milhoes de libras esterlinas para compensar os prejuizos soffridos pelos particulares dos paizes aliadas;

—a Alemanha concordará em construir por conta dos aliados navios mercantes num total superior a 200.000 toneladas brutas durante os proximos 5 annos;

—as mercês e indicações de origem falsa, sob condição de reciprocidade, devem respeitar as leis e decisões judiciais dos paizes aliados e dos estados associados, no que respecta á denominação: regionaes nos vinhos e bebidas alcoholicas.

A prosperidade do Estado de Goyaz

O exmo. sr. dr. Hercilio Luz, eminente Governador do Estado, recebeu do sr. dr. Alves de Castro, Presidente do Estado de Goyaz, o seguinte tel-gramma:

«Tenho a honra de comunicar a V. Ex. que hoje se installou a 21ª sessão da oitava legislatura do Congresso deste Estado, sendo lida a mensagem presidencial em que ficou constatado que são de franca prosperidade as finanças de Goyaz, pois existe em dinheiro na secretaria de Finanças um saldo de mil cento e cincoenta e quatro contos de réis. Bem como que o Estado não tem divida alguma, quer interna quer externa. Cordaes saudações.»

A questão de Fiume

O consulado italiano recebeu o seguinte telegramma: «Roma, 2.—Em artigo intitulado *Il ruolo del Cagliro* trata da situação e das difficuldades que ainda deverão ser superadas em relação á questão de Fiume, ainda que os Aliados levam a questão até ao ponto extremo.

Diz que, si por acaso fosse encontrado um accordo satisfactorio para o conflicto do Adriatico, o nosso governo não se deve dar por satisfeito com isso.

Deve tutelar a dignidade italiana, abstendo-se de approvar as deliberações tomadas, durante a ausencia dos seus delegados e deve evitar de achar-se de facto consumados, prejudiciaes aos nossos interesses.

O governo não deve fazer concessões ou renuncias em outros pontos para pagar a sua eventual e satisfactorio accordo sobre a questão do Adriatico.

Deve sempre fazer uma politica resoluta e integral. A perseverancia dos italianos, diz, produzira, uma surpresa em Paris, de exploração em face do problema do Adriatico.

Si assim fosse, pergunta como acobiliaria o parlamento e o povo as noticias de novos sacrificios e como poderiam condumir os seus delegados nas questões vitais que nos dizem respeito?

A interrogação faz observar que chegou ao extremo a tensão nervosa da nação.

A «Gazeta del Popolo» tambem em artigo editorial, referindo-se á partida dos Delegados italianos, diz que elles têm o dever absoluto de exigir com firmeza e irrevogavelmente que a vontade manifestada pelo povo se traduzam em factos.

Fiume e a Dalmacia não podem mais ser mercadejados. Acrescenta: poderiamos considerar nos sacrificios pelo progresso, á Paris, dos sr. Orlando e Sonnino e somente si tivissamos a certeza absoluta de que, infelizmente, nos faltam garantias quanto ao reconhecimento dos nossos direitos.

Acha que não devemos ter grandes illusões e desconfiar mais do que nunca de todos, confiando somente em nós mesmos».

Um artigo de "Luz"

Rio, 15. O almirante Francisco de Mattos, Inspector de Navegacao, disse que o «Luz» não tinha radiographia, porque devido á guerra a Companhia Codeira pediu dilação de prazo para o recebimento dos aparelhos.

Essa dilação de prazo foi concedida á todas as companhias de navegacao, inclusive o Lloyd Brasileiro.

Camera dos Deputados

Rio, 15. Foram reeleitos na Camera dos Deputados, as commissoes de Saude Publica, Finanças, Agricultura, Obras Publicas e Redaçáo.

Annita Garibaldi

Continuam a chegar do interior do Estado telegrammas comminando a accção entusiastica que teve a iniciativa de eleva-la, para capital, um monumento em honra á Annita Garibaldi.

O sr. Benjamin de Moraes, chefe de Uruguaçu, diz que, segundo telegrammas do sr. dr. José Botelho, presidente do «Comité Garibaldi».

Uruguaçu, sr. Oppenheimer, chefe de Uruguaçu, diz que, segundo telegrammas do sr. dr. José Botelho, presidente do «Comité Garibaldi».

Uruguaçu, sr. Oppenheimer, chefe de Uruguaçu, diz que, segundo telegrammas do sr. dr. José Botelho, presidente do «Comité Garibaldi».

A passagem dos títulos brasileiros para os Estados Unidos

Rio, 15. A «Noticia», em longa nota, não acha motivo para alarmes o facto da passagem dos títulos da dívida do Brazil para os Estados Unidos.

Cita a proposito dessa medida financeira varios exemplos historicos.

Diz que os Estados Unidos sempre nos trataram com a maxima distincção.

Entretanto, devemos assignalar o gesto da França, que já ameaçou o Brazil com uma demonstração naval, devido á falta de pagamento do «coupon» da dívida do Espirito Santo.

Commenta a attitude da Inglaterra para com o Brazil na questão da Trindade e a Alemanha na questão da «Panther», achando que só temos a lucrar com a passagem dos títulos brasileiros para os Estados Unidos, que sempre se têm mostrado nossos amigos.

Dr. Abelardo Luz

Tem experimentado sensiveis melhoras o nosso presado e dis tincto amigo sr. dr. Abelardo Luz, deputado eleito ao Congresso do Estado.

Ao Palacio do Governo, onde S. Ex. se acha em tratamento tem affluído innumerous amigos e admiradores inquirindo o seu estado de saude, que continua satisfactorio.

Fazemos sinceros votos a Deus pelo seu prompto restabelecimento.

Repatriamento das tripulações dos navios confiscados

Rio, 15. O dr. Domicio da Gama, Ministro das Relações Exteriores, e almirante Gomes Pereira, Ministro da Marinha, disseram que nada sabiam acerca do repatriamento dos allemães ex-tripulantes dos navios e confiscados.

O dr. Domicio da Gama chegou a manifestar-se surpreso com a noticia.

O Almirante Gomes Pereira, sem negar a oportunidade politica, considerou ser uma grande vantagem a ida dos allemães, visto o Brazil fazer enormes despezas com elles, que nada produzem.

Além disso, os allemães estão descurando os fins do Sanatorio da Marinha, em Friburgo, onde estão abolidos.

O Ministro da Marinha acha que aquelle estabelecimento torna-se necessario ao descanso das tripulações dos vasos de guerra que estão a regressar da Europa.

FEDERAÇÃO DO REMO

Reunio-se hoje, ás 19 horas, em uma das dependencias da «Junta Republicana», a directoria da Federaçáo Catharinense do Remo, afim de se tomar conhecimento de diversos assumptos de alto e immediato interesse.

A greve dos alfaiates

Rio, 16. Os alfaiates não concordaram com as propostas dos proprietarios das alfaiatarias, por que aquelles trocam os vencimentos por diarias, descontando os domingos.

Desta sorte, dizem os reclamantes, desaparecer o prometido augmento de dez por cento nos vencimentos.

ESPERANÇA

Ao Exmo. Sr. Dr. Hercilio Luz

Todos têm nos reconditos do peito Um luminoso ponto de esperanza: Visto de luz nos brancos da creança, Muda caphage nos sonhos do homem feito.

E quanto mais perversa a vida avança —Entre pranto e sorriso contrahido— Mais a caphage apresenta o vago aspecto Promissor de chimérica bonança.

E' phareol maldoso, é luz bendita De tenebras, —mas— occaso Na agonia do naufrago infante.

Brilha como anilino em fundo arcano, Mas quanto mais o humano olhar o fita —Mais se illumina o phareol do olhar humano...

